

Plano de Atividades 2014



Índice

I - NOTA DA DIREÇÃO.....	2
II - VISÃO, MISSÃO E OBJECTIVOS	5
III - DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS/ACTIVIDADES.....	8
III. 1 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projectos	8
III. 2 – Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores.....	9
III. 3 - Animação do Território.....	10
III. 4 – Bolsa Nacional de Terras	13
III. 5 - Gabinete de Apoio Técnico	13
III. 6 - Centro Europe Direct,	14
III. 7 - Formação/Qualificação.....	15
III. 8 - Qualidade	15
III. 9 - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor.....	16
III. 10 – AD AE - Comemoração dos 20 anos.....	16
III. 11 - Preparação da Estratégia 2020	16
III. 12 - Relacionamento Institucional	18
IV - RECURSOS HUMANOS.....	19
V - RECURSOS FINANCEIROS /ORÇAMENTO	20
VI – NOTA FINAL	20

Plano de Atividades 2014



I - NOTA DA DIREÇÃO

A ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, é uma Instituição sem fins lucrativos, que estabelece como missão assegurar promover e intervir no desenvolvimento local, desencadeando oportunidades ações, no âmbito da melhoria da economia, do turismo, dos hábitos e costumes e ainda da plena integração social.

Sempre numa ótica de procura de novas e inovadoras formas de intervenção e de respostas ajustadas às necessidades das populações, das instituições e das empresas, a ADAE pretende desenvolver a sua atividade de forma consolidada, assente numa estratégia de parceria, ao nível local.

Tendo presente o período de forte ajustamento que Portugal tem vivido nos últimos anos, com consequências na evolução do desemprego e o agravamento das situações de pobreza, é fundamental que a ADAE, no âmbito das suas atribuições e competências, dê continuidade ao trabalho em curso e prepare a sua intervenção no próximo Quadro Comunitário de Apoio, garantindo uma boa gestão técnica, económica e financeira.

Nesse contexto, o presente Plano de Atividades pretende concretizar uma estratégia e desenvolve as principais linhas de atuação que orientam a atividade global da ADAE.

A definição da estratégia e das atividades vai, necessariamente, ter repercussão direta no desenho dos instrumentos de gestão e do modelo de governação que vier a ser definido no âmbito da atuação/gestão dos fundos comunitários pelas ADL.

Assim, a estratégia e a governação que vier a ser negociada para a gestão dos diversos fundos pelas ADL para o próximo quadro financeiro, a par do seu desempenho, serão fundamentais para a nível local, poderem ser apoiados bons projetos, com reflexo no aumento do emprego, na melhoria da economia, da cultura, da identidade local, da qualificação das pessoas e, em suma, em prol da melhoria da qualidade de vida das populações.

Plano de Atividades 2014



Consideramos, pois, que a ADAE desempenha um papel primordial, quer na implementação de ações e atividades de animação do território, dos produtos, dos saberes, das artes e da economia, quer no apoio a iniciativas de empreendedorismo e de “aposta” no desenvolvimento de uma atividade produtiva consistente.

Note-se, ainda, que no presente Plano de Atividades para 2014, a Direção orientou as propostas de atividades no sentido de dar prioridade às preocupações acima referidas, não descurando a necessidade de uma vivência coletiva e identitária, com especial preocupação da inclusão, da melhoria da economia e da criação de emprego.

Dando continuidade à atividade desenvolvida ao longo dos anos, será relevada a atividade económica, formativa e de qualificação da população (com as ações modulares certificadas a desempenharem um importante papel, a par do apoio formativo em áreas específicas para as entidades da região, sobretudo para as IPSS, empresas e juntas de freguesia.

Será ainda dada ênfase às ações de voluntariado e de solidariedade, à animação e promoção do território e dos produtos, convergindo esforços e meios para uma adequada rentabilização dos meios.

Deste modo, a proposta de intervenção resulta da convergência de experiências, das expectativas da ADAE e do conjunto de parceiros envolvidos, a par da necessidade de realizar, implementar e desenvolver ações de interesse para as populações, sendo de destacar os seguintes desígnios fundamentais para o ano 2014:

- Congregação do esforço coletivo institucional, que permita desenvolver actividades em prol da melhoria da qualidade de vida da população, com especial relevo para o desenvolvimento da estratégia de intervenção no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio (redefinição da parceria, do território de intervenção, das potencialidades e ameaças e da estratégia de intervenção), a fim de podermos preparar a ADAE para ser uma entidade acreditada para gerir as atividades de desenvolvimento de Base Local (tendo em conta a abordagem LEADER).

Plano de Atividades 2014



- Dar seguimento a gestão da Medida 3 do Proder – abordagem Leader, preparando o encerramento dos PA em execução, implementando também, as atividades no território no âmbito do PACA, tendo por base rentabilização de meios e a alavancagem das iniciativas.
- Gerir a medida 3.4 do Proder – Preparar a estratégia para a cooperação no âmbito do próximo Quadro comunitário de Apoio, na organização/planeamento de novas oportunidades de cooperação e de animação do território, de interesse para a estratégia local.
- Organizar e desenvolver meios necessários de apoio aos beneficiários com PA aprovados sem dotação, a fim de estes os poderem executar em tempo útil, no âmbito do Proder.
- Desenvolver as ações de formação aprovadas pelo POPH.
- Dinamizar as actividades do Centro *Europe Direct*, tendo por base as prioridades de comunicação da EU, levando a informação europeia aos cidadãos, com especial relevo para a implementação do projeto de divulgação/sensibilização para a necessidade de uma cidadania ativa no âmbito das eleições europeias.
- Dinamizar e potenciar as parcerias institucionais existentes e latentes

Neste contexto, tendo presente a missão e os objetivos definidos, consideramos fundamental o trabalho de parceria com e para as pessoas no nosso território

Dezembro de 2013

A Direção

Plano de Atividades 2014



II - VISÃO, MISSÃO E OBJECTIVOS

- **Visão**

Dar continuidade ao reconhecimento da ADAE pela comunidade local e pelas instituições em particular, como um parceiro estratégico de referência no âmbito do desenvolvimento de actividades e implementação de estratégias de desenvolvimento local, tendo por fim a melhoria da qualidade de vida das populações e o acesso aos serviços de proximidade.

- **Missão**

A ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, pessoa colectiva de direito privado, de utilidade pública é constituída por associados públicos e privados.

Os seus estatutos definem que esta tem por missão promover o desenvolvimento local, através da dinamização de iniciativas nas áreas dos recursos humanos, da formação, da informação, do turismo e património/cultura e do apoio às actividades produtivas, bem como da preservação dos saberes e da valorização dos produtos locais e da economia.

É ainda objetivo a promoção de estudos, de investigação e da actuação no âmbito do ambiente, na óptica da promoção da melhoria da qualidade de vida das populações.

A sua missão consiste **no apoio à população em geral**, quer no âmbito do reconhecimento de competências dos cidadãos, quer da formação/informação e apoio técnico quer ainda na orientação estratégica dos investimentos e dos respectivos apoios financeiros. Esta associação tem ainda por missão contribuir para a preservação das artes, dos ofícios, dos costumes, dos saber-fazer, dos valores e da identidade do território, contribuindo para a melhoria da economia e do turismo.

- **Objectivos**

Desenvolver actividades coerentes, vantajosas para as populações e para os territórios, apostando na competitividade económica e na qualificação dos recursos humanos, tendo em vista o crescimento e a melhoria da qualidade de vida e de bem-estar da população em geral.

Plano de Atividades 2014



A intervenção da ADAE pretende responder aos desafios de uma sociedade onde se assiste cada vez mais à acentuação das diferenças sociais, nomeadamente no que se refere às oportunidades de acesso a bens e serviços de uma forma geral, não descurando a débil situação económica, social e financeira em que o país se encontra.

É neste contexto que se propõe atuar num esforço de intervenção que proporcione à população em geral, e em particular à população mais desfavorecida, ações e atividades que promovam e viabilizem a sua capacidade de intervenção, a melhoria das suas qualificações e da sua qualidade de vida, tendo por base o sentido de responsabilidade, incentivando à participação ativa na vida em sociedade.

- **Estratégia**

Em 2014 e dando continuidade à sua estratégia que leva a cabo no contexto territorial desta região, pretende desenvolver um conjunto de intervenções a que estão associados objectivos gerais que se materializam através da implementação de diversos projectos e acções que constituem factores de alavancagem, sendo motrizes de outros investimentos em actividades conexas.

Intervindo num território que pese embora tenha algumas características urbanas, reconhecemos que este sofre de problemas de ruralidade que importa continuar a combater, garantindo que mantém as suas comunidades vivas, dinâmicas e felizes, em prol da manutenção da sua ruralidade e de uma identidade que importa preservar, valorizar e perpetuar.

Assim, **a ADAE trabalha no sentido de criar na população o gosto, o orgulho e a necessidade de viver numa área rural, promovendo um espírito de modernidade no território e nas gentes, preservando a sua identidade, contribuindo para a melhoria das condições de vida destas populações.**

Continuamos a defender que, como principio, não se pretende o regresso generalizado da população ao trabalho agrícola, mas sim, criar condições para a dignificação deste trabalho, a par da criação de novas formas alternativas de rendimento, com base nas potencialidades do mundo rural, estimulando a economia e contribuindo para a fixação das populações nos territórios rurais.

Plano de Atividades 2014



É pois objetivo trabalhar e dinamizar o desenvolvimento deste território, o que pressupõe o presente com a criação de um conjunto de dinâmicas, de atividades, ações e projetos, mas também com a qualidade de vida das gerações futuras, protegendo recursos vitais e identitários, incrementando factores de coesão social e equidade, promovendo a inclusão social dos mais desfavorecidos, (pessoas com deficiência, toxicodependentes, pessoas com problemas de alcoolemia, com RSI, emigrantes ...), garantindo um crescimento económico amigo do ambiente e das pessoas, preservando o património, divulgando, promovendo e perpetuando os produtos, os conhecimentos, as artes e as tradições.

Pretendemos assim implementar uma estratégia integradora de desenvolvimento identitária deste território, valorizando a sua maior riqueza que são as pessoas, em harmonia com a economia, a sociedade, a cultura, a educação, o património e a natureza, respeitando a biodiversidade e os recursos naturais, apostando na solidariedade entre gerações e territórios.

• **Objetivos Específicos**

Áreas de Atuação

As áreas de actuação onde a ADAE pretende intervir durante o ano de 2014, dizem respeito à continuidade das ações desenvolvidas em 2013 e que são o resultado de um projeto a medio prazo, estabelecido na sua maioria no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, estando estruturadas de acordo com as seguintes áreas de projeto:

- 1 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projectos (Proder – medida 3 do Proder).**
- 2 - Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores.**
- 3 - PACA - Animação do Território, Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Acções com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território).**
- 4 - Bolsa de Terras.**
- 5 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo).**
- 6 - Centro *Europe Direct*.**

Plano de Atividades 2014



- 7 - Formação/Qualificação (POPH e PACA).**
- 8 - Qualidade.**
- 9 - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor.**
- 10 - ADAE - Comemoração dos 20 anos.**
- 11 - Preparação da Estratégia 2020.**
- 12 - Relacionamento Institucional.**

III - DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS/ACTIVIDADES

III. 1 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projectos

Medida 3 – Melhoria da Qualidade de vida

Sendo a medida 3 do Proder uma importante área de trabalho da ADAE, quer pelas dinâmicas que viabiliza no território, quer pelo apoio financeiro à execução de projectos de investimento que representa, esta actividade é fundamental, também, no âmbito das políticas e estratégias globais para o Território de Intervenção.

Esta medida, contribui diretamente para que se verifique **melhoria da Qualidade de Vida das populações, valorizando os Territórios Rurais, para além de Criar e Consolidar Dinâmicas no Território** (criação de emprego, competitividade económica, educação para a cidadania, responsabilidade social e ambiental, apoio social, preservação e dinamização do património rural e ambiental).

É nesta perspetiva que entendemos que esta área de atividade é o meio privilegiado para concretizar e implementar os objetivos desta parceria.

Em 2014 a Associação deverá:

- Estando o programa em fase final de execução, a ADAE deve dar continuidade ao processo de acompanhamento dos projetos em execução e garantir que os projetos aprovados sem dotação financeira e que venham a ser objeto de dotação no âmbito da medida 3 do Proder sejam executados na sua plenitude.

Plano de Atividades 2014



- A ADAE deve ainda participar em ações internas e externas de divulgação dos resultados, bem como elaborar material específico de promoção e divulgação;
- Acompanhar a implementação dos projetos com Pedidos de Apoio aprovados;
- Efectuar a análise dos Pedidos de Pagamento apresentados pelos Beneficiários e efetuar o acompanhamento/visitas de acompanhamento da execução dos mesmos;
- Preparar os pedidos de pagamento internos e externos e submetê-los em tempo útil;
- Implementar as medidas previstas no PACA – Plano de Aquisição de Competências e Animação do Território, conforme determinado previamente;
- Deverá ainda participar nas atividades que o GPP desenvolva, no âmbito da Medida 3 do Proder, nomeadamente na preparação de eventos nacionais de informação e divulgação da medida 3 e dos GAL – Grupos de Ação Local,
- Colaborar com a Federação Minha Terra, na organização de eventos comuns e ainda na melhoria do sistema do SIGAL e do SILEADER, a fim de melhor responder às necessidades
- Encerrar os PA possíveis, de forma a poder ainda usufruir de eventuais reforços financeiros.

III. 2 – Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores

Pretende-se em 2014, dar início à organização e sensibilização dos pequenos produtores agrícolas e frutícolas locais, criando uma rede de distribuição dos seus produtos. Este projeto, de parceria com a associação Adrepes, que detém o *know how* e a forma de operacionalização do projeto (a qual dará formação inicial e orientação aos técnicos a afetar ao projeto), pretende proporcionar aos consumidores ter à sua disposição cabazes de produtos hortofrutícolas de qualidade adquiridos diretamente aos produtores agrícolas, sem intermediários.

Pretende-se iniciar o projeto com um ponto de entrega/venda dos produtos, podendo ser alargado a outros pontos em função do êxito do mesmo.

Plano de Atividades 2014



O projeto **PROVE – Promover e Vender**, surge no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL em conjunto com várias entidades parceiras que se associaram a um grupo de pequenos produtores dos territórios da Península de Setúbal, Vale do Sousa, Alentejo Central, Mafra e Porto, para melhorar o escoamento das suas produções.

O consumidor terá a possibilidade de experimentar um conjunto de produtos variados, através da aquisição de cabazes de frutas e legumes selecionados e de elevada qualidade, podendo "recolher o seu cabaz no ponto previamente determinado, ou em sua própria casa.

Este projeto tem como objetivo:

- Aproximar produtores e consumidores.
- Renovar as relações de compromisso, solidariedade e ética entre quem produz e quem consome.
- Incentivar os pequenos produtores a utilizar técnicas amigas do ambiente.
- Apostar em novas formas de comercialização, ajudando os pequenos produtores a escoar os seus produtos.
- Melhorar a qualidade dos produtos.
- Promover o desenvolvimento dos territórios rurais.

III. 3 - Animação do Território

PACA - Animação do Território; Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Ações com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território)

Trata-se de dar continuidade às ações aprovadas e previstas no PACA, para o período já aprovado, nomeadamente formação e animação do território.

No que se refere à formação prevê-se em 2014 a realização de uma ação de formação em "elaboração de projetos segundo o modelo ADORA" e em Planeamento Por Objetivos (PPO).

No que se refere à animação do território há a destacar as seguintes ações:

Plano de Atividades 2014



a) Participação em Mostras e Ações de Promoção Conjuntas

Esta Ação surge da necessidade de divulgar e promover o trabalho desenvolvido pela generalidade das Associações de Desenvolvimento Local e em especial pela ADAE, através da realização de mostras de produtos locais, bem como de divulgação dos serviços prestados pelas ADL's no Mundo Rural. Propõe-se, para 2014, a realização e participação em mostras conjuntas, quer a nível local, quer a nível nacional, em parceria com os associados/parceiros da intervenção e com a Federação Minha Terra.

b) Apoio e Promoção da Agricultura Local – Hortas da Vila e campos de demonstração

Trata-se de um projecto que visa promover e apoiar a agricultura local, muito em especial na vertente de rendimento complementar das famílias.

Já em fase de implementação, com projeto elaborado e protocolo firmado com a Associação Humanitária dos Bombeiros da Batalha, será viabilizado a instalação das hortas e o campo de demonstração, pretendendo-se a sensibilização e mobilização dos habitantes, de forma a incentivá-los para cultivarem os terrenos não cultivados/em processo de abandono. Trata-se de criar duas experiencia piloto – uma horta na Vila e um Campo de demonstração de agricultura.

c) Ação de Promoção do Território

Pretende-se, com esta Ação, dar continuidade em 2014 ao apetrechamento e equipamento da ADAE no que se refere a instrumentos, equipamentos e meios que lhe permitam promover e dinamizar o território, nomeadamente material promocional, quer a nível de folhetos quer de publicação de livros de promoção das atividades/tradições da ZI, à semelhança do que levou a cabo no âmbito da construção de 10 bancas amovíveis, que lhe permitem agora, a realização de feiras e mostras institucionais de forma harmoniosa e pouco dispendiosa.

De relevar ainda a intenção de organizar e viabilizar a edição de uma brochura promocional com as receitas mais emblemáticas da nossa região e que integram as 7 maravilhas da gastronomia da nossa região.

Plano de Atividades 2014



De referir ainda o projeto para 2014/2015 referente à viabilização de uma peça de teatro identitário na área rural de intervenção da ADAE, culminando na recolha de lendas, e costumes, que possam ser objeto de tratamento e edição em banda desenhada, para facultar às escolas e bibliotecas.

No que se refere à área da animação ambiental, deverá ter lugar as exposições itinerantes pelos concelhos, projeto iniciado em 2013 com a preparação técnica dos materiais e que deve ser objeto de execução gráfica e itinerância pelos concelhos em 2014.

Durante o próximo ano deverá ainda ser encerrado o projeto pela estrada fora, que contempla as seguintes atividades:

- “Pela Estrada Fora ” – 5 episódios sobre a Alta Estremadura

Viagem pelos concelhos de Leiria, Ourém, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande, com uma motorizada de marca Casal 4, símbolo nacional, conduzida pelo criativo Bruno Gaspar. Reavivar a memória e o interesse pela importância da nossa identidade, é o principal objetivo deste projeto, através de uma linguagem inovadora e adequada aos tempos atuais. Em cada visita a um dos concelhos, Bruno Gaspar encontrar-se-á com as pessoas da terra, nos mercados, nas tascas e restaurantes, no barco para a pesca da sardinha e em locais improváveis, mas que representam as nossas tradições, sempre com a gastronomia em plano destacado, combinado com diálogos cheios de memórias e saberes sobre a Alta Estremadura.

- Publicação de Livro Pela estrada fora- Refúgios de boca (roteiro gastronómico).
Objetivo: Ilustrar através de desenhos, fotos e textos, as viagens realizadas com a motorizada Casal 4 (com base nos episódios gravados).
- Mapa GO: Objetivo - Despertar o interesse da população local pela gastronomia da sua região. Incluir os locais mais representativos da nossa gastronomia nas rotas dos turistas nacionais e estrangeiros. Mapa sobre cada localidade desdobrável com base numa folha A3. Informações sobre locais de interesse gastronómico e cultural através de fotografias, morada e GPS e texto descritivo.

Plano de Atividades 2014



III. 4 – Bolsa Nacional de Terras

Em julho de 2013 a ADAE associou-se à Federação Minha Terra, no âmbito da apresentação de uma candidatura para gerir uma Bolsa de Terras, de forma a incentivar o cultivo dos terrenos aráveis em pousio em Portugal, passíveis de serem cultivados tendo a mesma sido aprovada. Neste contexto, a ADAE é uma das entidades gestoras dos terrenos disponibilizados pelos proprietários, para serem cultivados por terceiros.

Em 12 de dezembro o Conselho de Ministros aprovou uma resolução que estabelece o procedimento de identificação e de disponibilização de prédios do domínio privado do Estado e dos institutos públicos, bem como um diploma que estabelece as formas e o procedimento de cedência das terras do Estado.

Em 2014 a ADAE deverá efetuar um conjunto de atividades conducentes à divulgação da legislação em vigor e dar apoio técnico quer aos proprietários, quer aos potenciais utilizadores/cultivadores dos terrenos.

Deverá ainda participar nas ações de formação promovidas pela Federação e pela DGADR neste âmbito.

III. 5 - Gabinete de Apoio Técnico

a) Divulgação de Fundos e programas/promoção do Investimento

No âmbito desta tipologia de intervenção e dando continuidade ao trabalho que a ADAE tem vindo a desenvolver desde o início da sua actividade através do Gabinete de Apoio Técnico, pretende-se em 2014, continuar a proporcionar ao cidadão em geral e em especial aos potenciais beneficiários, a cedência de informação técnica geral sobre fundos e programas e oportunidades de investimento. Pretende-se ainda dar continuidade ao serviço específico de apoio, orientação e enquadramento de potenciais projetos de investimento nos programas em vigor.

Será ainda efetuada a articulação da informação no âmbito do Centro Europe Direct, tornando-a mais acessível à população em geral.

Pretende-se que este serviço continue a ser um veículo de apoio e divulgação de informação dos Fundos e Programas de Apoio ao Investimento, potenciando, promovendo

Plano de Atividades 2014



e apoiando o esforço dos investidores na região. Esta área deverá ser complementada com a parceria com a "Nova ADAE", a nível da divulgação, promoção, organização de eventos, comercialização de produtos, prestação de serviços, entre outros.

b) Serviço de Apoio aos Artesãos/ Estatuto

Tendo por base a regulamentação do Programa de Apoio à Certificação dos Artesãos (portaria 1193/2003 de 13 de Outubro) pretende-se dar continuidade ao trabalho que a ADAE tem vindo a desenvolver com e para os artesãos, apoiando-os gratuitamente na elaboração das candidaturas ao PPART - Programa de Promoção dos Ofícios e das Micro Empresas Artesanais, a fim de poderem ser reconhecidos como artesãos e como unidade artesanal,

É ainda objetivo dar continuidade ao trabalho de inventariação e identificação dos artesãos e dos produtos artesanais da região, apoiando na política de criação de circuitos de comercialização dos produtos, em parceria com a Nova ADAE

III. 6 - Centro Europe Direct.

Sendo a ADAE entidade acreditada e reconhecida na Alta Estremadura como Centro de Informação Europeia, viu renovada em 2013 a sua candidatura para o período 2013/2017.

O EDIC da Alta Estremadura, pretende continuar a assumir-se como intermediário entre os cidadãos e a União Europeia a nível local, facilitando o acesso dos cidadãos a informação nacional e comunitária diversa, bem como facultar à união europeia informação sobre os cidadãos.

Pretende-se promover o interesse dos cidadãos (do mundo rural e urbano) pela obtenção de informação nacional e comunitária que os coloque ao nível europeu, promovendo uma cidadania ativa e facultar aos cidadãos a participação em atividades de cidadania e informação sobre diversos temas do dia-a-dia.

Pretende-se divulgar e promover as prioridades de comunicação em 2014 e implementar as atividades no âmbito da função de divulgação e promoção de informação europeia.

Para o ano de 2014 pretende-se levar a cabo um conjunto de atividades de interesse local, que se enquadram nas atividades e estratégia de desenvolvimento do Centro Europe Direct inserido na ADAE e que se enquadram nas diversas temáticas definidas no âmbito das prioridades da comissão para 2014.

Plano de Atividades 2014



Os centros de informação Europe Direct atuam como intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. A missão desta rede é:

ADAE apresentou ainda uma candidatura para promoção/divulgação das eleições europeias, tendo sido aprovada (em anexo plano de ação para 2014 – anexo 1 Eleições - anexo 2)

III. 7 - Formação/Qualificação

Sendo a preocupação da ADAE gerir esforços no sentido de não duplicar as acções de formação que são levadas a cabo no território e implementar as acções estritamente necessárias, decorrentes das necessidades de formação identificadas através do Plano de Acção Local, numa perspectiva mais racional, integrada e inovadora, a ADAE continuará a privilegiar os protocolos de parceria e as iniciativas formativas que respondam a uma necessidade em concreto, nomeadamente no âmbito da cultura, do ambiente, agricultura e jardinagem, associações recreativas....'

a) Formação modular certificada

Aprovada pelo POPH uma candidatura (medida 2.3) da ADAE enquanto entidade acreditada como entidade formadora pela DGERT, esta previa a realização de dezassete acções de formação, tendo sido realizada a sua maioria em 2013. Em 08-10-2013 foi efetuado pedido de alteração de datas de execução para 30-06-2014, prevendo-se a execução em 2014 de 5 acções de formação.

III. 8 - Qualidade

Decorrendo do Sistema de Gestão da Qualidade, a ADAE rege-se segundo a norma ISO 9001:2008, configurando o manual da qualidade a sua base de orientação.

Plano de Atividades 2014



Em 2014 dever-se-á dar continuidade à manutenção do sistema e proceder à auditoria de acompanhamento da certificação da qualidade, com o empenho e intervenção dos diretores e colaboradores.

III. 9 - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Desde 2013 que, em colaboração com a CIMPL, a ADAE assegura o serviço de apoio aos Consumidores, prestado pelo CIAC nas câmaras municipais aderentes, respetivamente, Batalha, Leiria, Pombal e Porto de Mós. Trata-se de uma parceria que deverá ser revista em 2014, analisando a sua pertinência .

III. 10 – ADAE - Comemoração dos 20 anos

Em 2014, a ADAE comemora vinte anos ao serviço do Desenvolvimento Local, pelo que tem vindo a preparar um conjunto de atividades e materiais comemorativos desta data. Tendo iniciado pela alteração da sua imagem/logotipo, tem em curso as seguintes ações neste contexto, em parceria com a empresa Sistema 4:

- LOGOTIPO 20 ANOS – específico adaptado ao novo logo;
- Construção de um novo WEBSITE, com BackOffice, responsivo (visível em aplicativos mobile Tablet e Smartphones) só português;
- NEWSLETTER DIGITAL;
- BROCHURA considerando formato A4 fechado, 16 páginas com capa;
- LIVRO COMEMORATIVO (Livro c/ 40 páginas + capa.);
- Adaptação da nova imagem aos diversos materiais/ Estacionário para material promocional (folhas de ofício, agendas, blocos, pastas A4);

III. 11 - Preparação da Estratégia 2020

Durante o ano 2013, a ADAE desenvolveu em parceria com a CIMPL, algumas atividades de preparação da estratégia 2020 no território, tendo ainda colaborado com a Federação Minha Terra neste âmbito, colaborando em reuniões de debate e definição de prioridades e em ações de formação,

Plano de Atividades 2014



Em 2014, deverá desenvolver as atividades de parceria conducentes à definição de uma estratégia local, que permita a acreditação da ADAE como entidade gestora de fundos comunitários no território, tendo por base a aplicação do Programa de Desenvolvimento Rural no Território de Intervenção, tendo em conta as seguintes premissas:

- As estratégias devem abranger entre 10.000 e 150.000 habitantes
- Devem ter por base um território pertinente para a intervenção, com identificação clara da problemática rural
- Devem ter uma parceria alargada, abrangente e participativa
- Deve ser analisada a complementaridade da estratégia da ADAE face à da CIMRL e trabalhar no sentido da complementaridade, devendo a EDL trazer respostas de proximidade com o envolvimento dos parceiros, numa ótica de intervenção de plurifundos. Isto é, o GAL deve valorizar o que é o espaço da nossa identidade, de diferenciação dos outros territórios

Assim, propõe-se que se inicie o trabalho de preparação do próximo quadro, observando as seguintes orientações estratégicas:

1º – Animação:

a) Território (definição da área de intervenção, da população inerente, da justificação desse facto).

b) Parceria (revisão e alargamento da parceria, de forma a que exista uma ativa, diversificada e efetiva participação da sociedade civil nos processos de desenvolvimento deste espaço – desencadear um processo de convite à adesão de outras entidades à ADAE, após definição das entidades a convidar).

2º - Diagnóstico e Estratégico

Após a identificação dos pontos fortes, dos pontos fracos, das oportunidades e ameaças e de construída a árvore de problemas e de objetivos e sua hierarquia, indicadores e metas para resultados e realizações, dever-se-á construir a **Estratégia**, com o **envolvimento das comunidades locais, ao que se deve seguir a construção do Plano de Ação**

Plano de Atividades 2014



III. 12 - Relacionamento Institucional

No que se refere ao ponto "Relacionamento Institucional", a ADAE pretende dar continuidade em 2014 ao bom relacionamento institucional existente com as entidades da região, sejam órgãos desconcentrados da administração central ou outras, bem como participar em todas as iniciativas que permitam alargar ainda mais este relacionamento.

Destacam-se as Autarquias, Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações, o Centro de Emprego, a Segurança Social, as Redes Sociais, as entidades formadoras da região, o GPP, o IFAP, a DGADR, a CCDRC, a Federação Minha Terra entre outros.

a) Colaboração na Gestão Diária da CIMRL, AMLEI e ENERDURA

No seguimento da colaboração estreita que se tem verificado com a AMLEI bem como com a CIM, pretende-se dar continuidade em 2014 a esta parceria ativa, no que se refere à gestão diária, com a disponibilização de recursos, bem como na elaboração de candidaturas e implementação dos seus projetos, na preparação e apresentação de Pedidos de Pagamento, na implementação do Plano de Formação para funcionários da Administração Local no âmbito do POPH, na Central de Compras da CIM e ainda no levantamento e caracterização da IP.

Destaca-se ainda a parceria firmada na implementação/gestão do projecto Leiria Região Digital, do Compete (SAMA) e da RUCI, quer através da animação e dinamização das atividades de exterior dos projetos, quer no que se refere à parceria firmada no âmbito da gestão técnica e financeira.

Destaque ainda para a parceria no âmbito da gestão e implementação do processo de contratualização entre a CIMPL e o Mais Centro, aos quais se pretende dar continuidade em 2014 bem como na participação em projetos concretos como a Economia Digital e o Empreendedorismo.

b) Cooperação com a Nova Adae

Criada em Maio de 2004, a Nova ADAE – Prestação de Serviços e Comercialização de Produtos Agro Alimentares, Unipessoal, Lda., resulta da necessidade de dinamização e promoção dos produtos locais/artesanais de qualidade, tendo culminado com a abertura na Batalha, da Loja do Mundo Rural, com a qual a ADAE colabora estreitamente. No ano 2014,

Plano de Atividades 2014



a ADAE em colaboração com a Nova ADAE pretende dar continuidade à parceria, quer na organização, inventariação e contacto directo com os artesãos, quer no desenvolvimento de actividades promocionais dos produtos, e produtores, quer ainda no âmbito do Gabinete de Apoio Técnico, da animação do território e do carro da NET.

c) Parceria Juntas de Freguesia /Associação da morcela de arroz/Leitão da Boa Vista/Brisas do Lis/qualificação de produtos

Dando seguimento às parcerias estabelecidas anteriormente, a ADAE pretende em 2014, com a união de freguesias respetivas (se for esse o entendimento), dar continuidade ao processo de mediadora e executora das atividades conducentes à qualificação da morcela de arroz, a par das brisas do Lis e do Leitão da Boa Vista

IV - RECURSOS HUMANOS

Em 2013, o quadro da ADAE é composto por 9 técnicos nas diversas atividades (incluindo, técnicos e administrativos – 6 mulheres e 3 homens), mais uma coordenadora a tempo parcial.

Esta estrutura reduzida de colaboradores e face ao volume de actividades realizado implica a necessidade permanente de dedicação e envolvimento dos RH, num esforço de contribuição com muitas horas de trabalho voluntário à Associação (quer pós-laboral, quer aos fins de semana, quer ainda na realização de trabalho intelectual), viabilizando um trabalho sério e reconhecido pelas estruturas com as quais trabalhamos.

Os técnicos estão distribuídos pelas seguintes áreas: Coordenação, Gabinete de Planeamento e Projecto, Gabinete de Formação, Gabinete de Apoio Técnico, Gabinete Administrativo e Financeiro/Recursos Humanos/Qualidade e CIAC.

Fonte: ADAE; Dezembro 2013

Plano de Atividades 2014



V - RECURSOS FINANCEIROS /ORÇAMENTO

(Orçamento para 2014 em anexo 3)

VI – NOTA FINAL

O exercício de elaboração do Plano e Orçamento para 2014 observou as seguintes ponderações:

- a) Cumprimento integral das atribuições e competências da ADAAE no atual enquadramento estatutário;
- b) A perspetiva, assente em informações recolhidas junto da entidade gestora do Proder, do enquadramento do próximo quadro comunitário e das opções políticas do Governo nos domínios de intervenção da ADAAE;
- c) A ponderação da missão a que a ADAAE se obrigou no âmbito das necessidades da região e no quadro das linhas orientadoras estabelecidas com os seus parceiros;
- d) As orientações gerais relativamente à contenção de despesa.

Tratando-se de um exercício muito difícil e realizado com base num quadro de alguma incerteza quanto ao próximo quadro comunitário de apoio, a direção entende que alguns dos objetivos estratégicos definidos para a atividade da ADAAE em 2014 só serão possíveis de realizar se se verificar a necessário acordo de parceria no âmbito do Proder.

Nesta ocasião, a direção expressa o maior reconhecimento pela dedicação e empenho dos colaboradores da ADAAE, fator decisivo para o sucesso das inúmeras atividades e projetos considerados para o exercício de 2014.

Dezembro 2013